

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## COMUNICADO AO MERCADO

### **Itaú Unibanco Holding S.A. Resultado do 2º trimestre de 2018**

Itaú Unibanco Holding S.A. (“Companhia”) comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que já estão disponíveis no site de Relações com Investidores ([www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores)) as Demonstrações Contábeis Completas do Exercício findo em 30 de Junho de 2018 e a Análise Gerencial da Operação do 2º trimestre de 2018.

Serão realizadas teleconferências com os analistas na terça feira, 31 de julho, em inglês às 10h00 (Horário de Brasília) e em português às 11h30 (Horário de Brasília).

Abaixo, segue o Sumário Executivo do 2º Trimestre de 2018.

São Paulo - SP, 30 de julho de 2018.

**Alexsandro Broedel**  
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

## Destaques do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos informações de resultado e balanço, além de indicadores financeiros selecionados do Itaú Unibanco.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período		2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.382	6.419	6.169	12.801	12.345
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	28.021	27.426	27.205	55.446	54.471
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	17.295	16.999	17.385	34.294	34.800
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(3)</sup>	21,6%	22,2%	21,5%	22,0%	21,8%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,8%	3,1%	3,2%	2,8%	3,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,4%	3,7%	3,9%	3,4%	3,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,5%	1,6%	1,2%	1,5%	1,2%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	248%	236%	243%	248%	243%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	47,1%	45,9%	45,7%	46,5%	44,6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(6)</sup>	61,0%	60,8%	63,4%	60,9%	63,9%	
Ações	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	0,98	0,99	0,95		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	0,96	0,97	0,92		
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões	6.476	6.488	6.499		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	18,80	18,27	18,22		
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(8)</sup>	3.066	2.247	2.467		
	Valor de Mercado <sup>(9)</sup>	260.639	333.596	239.020		
	Valor de Mercado <sup>(9)</sup> (US\$ milhões)	67.597	100.366	72.251		
Balanço	Ativos Totais	1.542.684	1.524.354	1.448.335		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	623.256	601.056	587.335		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(10)</sup>	666.635	664.674	649.603		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(10)</sup>	77,8%	74,5%	73,9%		
	Patrimônio Líquido	121.758	118.511	118.379		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	17,2%	16,6%	18,4%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I)	15,1%	14,5%	15,7%		
Índice de Capital Principal Estimado (Common Equity Tier I) - Basileia III <sup>(11)</sup>	13,2%	13,6%	13,5%			
Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	169,5%	173,5%	201,7%			
Outros	Ativos sob Administração	1.050.220	1.026.534	900.543		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.914	99.618	95.065		
	Brasil	86.144	85.843	81.252		
	Exterior	13.770	13.775	13.813		
	Agências e PABs	4.904	4.976	4.955		
Caixas Eletrônicos <sup>(12)</sup>	47.650	47.086	46.572			

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções além do impacto do investimento na XP investimentos; (12) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

### Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais


Em R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.382</b>	<b>6.419</b>	<b>6.169</b>	<b>12.801</b>	<b>12.345</b>
<b>Eventos não Recorrentes</b>	<b>(138)</b>	<b>(139)</b>	<b>(155)</b>	<b>(277)</b>	<b>(278)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	(10)	(92)	(7)	(101)	(7)
↳ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia					
<b>Amortização de Ágio</b>	(150)	(146)	(123)	(296)	(248)
↳ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado					
<b>Contingências Fiscais e Previdenciárias</b>	(7)	2	-	(5)	(33)
↳ Principalmente efeitos da adesão ao programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais, municipais e estaduais					
<b>Provisão para Contingências</b>	-	97	(22)	97	(40)
↳ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990					
<b>Outros</b>	29	-	(2)	29	51
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.244</b>	<b>6.280</b>	<b>6.014</b>	<b>12.524</b>	<b>12.066</b>

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	<b>Dólar Americano</b> R\$ 3,8558	<b>+ 16,0%</b> (2T18/1T18)	<b>+ 16,6%</b> (2T18/2T17)	<b>Peso Chileno</b> R\$ 0,005914	<b>+ 7,4%</b> (2T18/1T18)	<b>+ 18,6%</b> (2T18/2T17)
	<b>Peso Argentino</b> R\$ 0,1330	<b>- 19,5%</b> (2T18/1T18)	<b>- 33,3%</b> (2T18/2T17)	<b>Peso Uruguaio</b> R\$ 0,1227	<b>+ 4,7%</b> (2T18/1T18)	<b>+ 5,4%</b> (2T18/2T17)
	<b>Peso Colombiano</b> R\$ 0,0013	<b>+ 10,9%</b> (2T18/1T18)	<b>+ 21,5%</b> (2T18/2T17)	<b>Guaranis</b> R\$ 0,0006775	<b>+ 12,1%</b> (2T18/1T18)	<b>+ 13,8%</b> (2T18/2T17)

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>21.304</b>	<b>(40)</b>	<b>7.059</b>	<b>(301)</b>	<b>28.021</b>
Margem Financeira Gerencial	10.112	-	7.059	125	17.295
Margem Financeira com Clientes	15.468	-	-	485	15.953
Margem Financeira com o Mercado	(5.356)	-	7.059	(360)	1.342
Receitas de Prestação de Serviços	9.535	-	-	(809)	8.726
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.345	(56)	-	710	1.999
Outras Receitas Operacionais	210	-	-	(210)	-
Resultado de Participações em Coligadas	144	-	-	(144)	-
Resultado não Operacional	(43)	16	-	27	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.708)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(893)</b>	<b>(3.601)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.635)	-	-	(637)	(4.271)
Descontos Concedidos	-	-	-	(1)	(1)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	927	-	-	18	945
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(335)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(335)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.709)</b>	<b>310</b>	<b>(662)</b>	<b>1.127</b>	<b>(13.934)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.789)	295	-	1.233	(12.261)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(901)	15	(662)	(106)	(1.654)
Despesas de Comercialização de Seguros	(19)	-	-	-	(19)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.552</b>	<b>270</b>	<b>6.396</b>	<b>(67)</b>	<b>10.151</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2.911</b>	<b>(18)</b>	<b>(6.396)</b>	<b>7</b>	<b>(3.496)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(60)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(159)</b>	<b>(114)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(273)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.244</b>	<b>138</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.382</b>

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 1º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>26.823</b>	<b>2</b>	<b>415</b>	<b>186</b>	<b>27.426</b>
Margem Financeira Gerencial	15.898	2	415	684	16.999
Margem Financeira com Clientes	14.551	2	-	708	15.261
Margem Financeira com o Mercado	1.347	-	415	(24)	1.738
Receitas de Prestação de Serviços	9.305	-	-	(777)	8.528
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.178	-	-	720	1.898
Outras Receitas Operacionais	244	-	-	(244)	-
Resultado de Participações em Coligadas	136	-	-	(136)	-
Resultado não Operacional	63	-	-	(63)	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.135)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(652)</b>	<b>(3.788)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.911)	-	-	(200)	(4.111)
Descontos Concedidos	-	-	-	(187)	(187)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	776	-	-	19	795
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(279)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(279)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.009)</b>	<b>266</b>	<b>(33)</b>	<b>393</b>	<b>(13.382)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.335)	266	-	392	(11.676)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.657)	-	(33)	1	(1.689)
Despesas de Comercialização de Seguros	(17)	-	-	-	(17)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>9.399</b>	<b>268</b>	<b>383</b>	<b>(73)</b>	<b>9.977</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.085)</b>	<b>(23)</b>	<b>(383)</b>	<b>29</b>	<b>(3.462)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(44)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>11</b>	<b>(106)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(96)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.280</b>	<b>139</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.419</b>

## Demonstração de Resultado do 2º trimestre de 2018

### Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.021</b>	<b>27.426</b>	<b>2,2%</b>	<b>27.205</b>	<b>3,0%</b>	<b>55.446</b>	<b>54.471</b>	<b>1,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	17.295	16.999	1,7%	17.385	-0,5%	34.294	34.800	-1,5%
Margem Financeira com Clientes	15.953	15.261	4,5%	15.762	1,2%	31.214	31.309	-0,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.342	1.738	-22,8%	1.623	-17,3%	3.080	3.491	-11,8%
Receitas de Prestação de Serviços	8.726	8.528	2,3%	8.037	8,6%	17.255	15.881	8,6%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.999	1.898	5,3%	1.783	12,1%	3.898	3.790	2,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.601)</b>	<b>(3.788)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(4.474)</b>	<b>-19,5%</b>	<b>(7.388)</b>	<b>(9.755)</b>	<b>-24,3%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.271)	(4.111)	3,9%	(4.948)	-13,7%	(8.382)	(10.340)	-18,9%
Impairment	(1)	(187)	-99,3%	(105)	-98,8%	(188)	(550)	-65,7%
Descontos Concedidos	(273)	(284)	-3,9%	(254)	7,5%	(558)	(547)	1,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	795	18,9%	834	13,4%	1.740	1.682	3,4%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(335)</b>	<b>(279)</b>	<b>19,9%</b>	<b>(261)</b>	<b>28,6%</b>	<b>(614)</b>	<b>(582)</b>	<b>5,7%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(13.934)</b>	<b>(13.382)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(13.218)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(27.316)</b>	<b>(25.912)</b>	<b>5,4%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.261)	(11.676)	5,0%	(11.551)	6,1%	(23.938)	(22.552)	6,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.654)	(1.689)	-2,1%	(1.606)	3,0%	(3.342)	(3.210)	4,1%
Despesas de Comercialização de Seguros	(19)	(17)	12,1%	(61)	-68,8%	(36)	(150)	-75,9%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.151</b>	<b>9.977</b>	<b>1,7%</b>	<b>9.253</b>	<b>9,7%</b>	<b>20.127</b>	<b>18.222</b>	<b>10,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.496)</b>	<b>(3.462)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(2.892)</b>	<b>20,9%</b>	<b>(6.957)</b>	<b>(5.659)</b>	<b>22,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(273)</b>	<b>(96)</b>	<b>184,9%</b>	<b>(191)</b>	<b>42,7%</b>	<b>(369)</b>	<b>(219)</b>	<b>68,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.382</b>	<b>6.419</b>	<b>-0,6%</b>	<b>6.169</b>	<b>3,4%</b>	<b>12.801</b>	<b>12.345</b>	<b>3,7%</b>

### Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

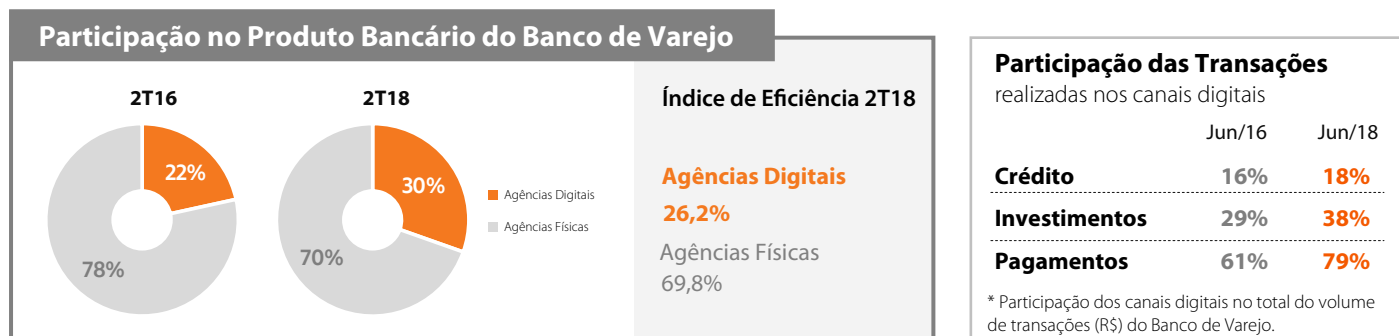
Essa perspectiva apresenta o resultado de intermediação financeira líquido do custo do crédito.

Em R\$ milhões	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ	1S18	1S17	Δ
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>17.295</b>	<b>16.999</b>	<b>1,7%</b>	<b>17.385</b>	<b>-0,5%</b>	<b>34.294</b>	<b>34.800</b>	<b>-1,5%</b>
Margem Financeira com Clientes	15.953	15.261	4,5%	15.762	1,2%	31.214	31.309	-0,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.342	1.738	-22,8%	1.623	-17,3%	3.080	3.491	-11,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.601)</b>	<b>(3.788)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(4.474)</b>	<b>-19,5%</b>	<b>(7.388)</b>	<b>(9.755)</b>	<b>-24,3%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.271)	(4.111)	3,9%	(4.948)	-13,7%	(8.382)	(10.340)	-18,9%
Impairment	(1)	(187)	-99,3%	(105)	-98,8%	(188)	(550)	-65,7%
Descontos Concedidos	(273)	(284)	-3,9%	(254)	7,5%	(558)	(547)	1,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	945	795	18,9%	834	13,4%	1.740	1.682	3,4%
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>13.694</b>	<b>13.212</b>	<b>3,7%</b>	<b>12.911</b>	<b>6,1%</b>	<b>26.906</b>	<b>25.044</b>	<b>7,4%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.544)</b>	<b>(3.235)</b>	<b>9,6%</b>	<b>(3.658)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(6.779)</b>	<b>(6.822)</b>	<b>-0,6%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	8.726	8.528	2,3%	8.037	8,6%	17.255	15.881	8,6%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.645	1.602	2,7%	1.461	12,6%	3.247	3.058	6,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.261)	(11.676)	5,0%	(11.551)	6,1%	(23.938)	(22.552)	6,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.654)	(1.689)	-2,1%	(1.606)	3,0%	(3.342)	(3.210)	4,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.151</b>	<b>9.977</b>	<b>1,7%</b>	<b>9.253</b>	<b>9,7%</b>	<b>20.127</b>	<b>18.222</b>	<b>10,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.496)</b>	<b>(3.462)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(2.892)</b>	<b>20,9%</b>	<b>(6.957)</b>	<b>(5.659)</b>	<b>22,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(273)</b>	<b>(96)</b>	<b>184,9%</b>	<b>(191)</b>	<b>42,7%</b>	<b>(369)</b>	<b>(219)</b>	<b>68,7%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.382</b>	<b>6.419</b>	<b>-0,6%</b>	<b>6.169</b>	<b>3,4%</b>	<b>12.801</b>	<b>12.345</b>	<b>3,7%</b>

## Transformação Digital

### Promover experiências diferenciadas para o cliente por meio da tecnologia

Buscamos ser um banco digital de dentro para fora, por isso investimos em iniciativas que, além de contribuir para facilitar a vida dos nossos clientes e colaboradores, ajudam a gerar resultados mais sustentáveis. Essas frentes englobam ações que vão desde a adoção de tecnologias inovadoras que antecipam as necessidades dos nossos clientes e intensificam o uso de dados nos negócios, como *blockchain*, *cloud*, *machine learning* e inteligência artificial, até à evolução de plataforma, com digitalização integral desde as interações com os clientes até as atividades de *backoffice*. A forma como atuamos também está em constante transformação. Reformulamos nossa estratégia de gestão de pessoas, a fim de incentivar o modelo de trabalho colaborativo com times de diferentes origens funcionais e entregas de valor.



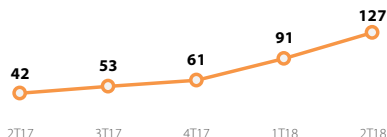
### Aplicativo Abreconta

Lançado em 2016, o aplicativo possibilita a abertura de conta corrente de forma 100% digital, com rapidez e segurança, sem a necessidade de ir até uma agência.

#### Novas Contas\*

(em mil)

+ 200% em relação ao 2T17



\* Número de contas-correntes abertas pelo aplicativo

#### Avaliação do App

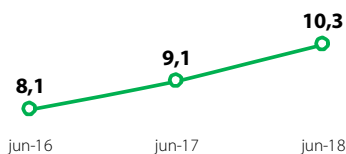
★ 4,5 na Google Play

★ 4,7 na Apple App Store em 16/07/2018

### Uso de Canais Digitais<sup>1</sup>

#### Pessoas Físicas

Número de correntistas (em milhões)



<sup>1</sup> Internet, *mobile* e SMS no Banco de Varejo.

#### Empresas

Número de correntistas (em milhões)



### O Itaú Digital em números

Um saque por segundo sem o uso de cartões	Os clientes fazem operações nos caixas eletrônicos de forma mais rápida e segura utilizando identificação biométrica.
114 novas versões de aplicativos em 2018	Lançamos de 2 a 3 versões por mês para cada App nas App Stores. Em 2017, foram 153 versões dos aplicativos.
- 81% no índice de indisponibilidade *	Teste e homologação mais rápidos, enxutos e automatizados > redução na indisponibilidade dos canais digitais
- 35% <i>time to market</i> *	Ciclos de entregas reduzidos, usando metodologias Lean e Agile > redução no tempo médio de entrega de projetos.

\*Comparativo de 2º tri 2018 com 2º tri 2017

### Iniciativas Recentes

Nosso foco é fornecer serviços cada vez mais completos em internet e *mobile banking* e continuar melhorando a experiência do cliente em nossos canais digitais, para torná-los ainda mais intuitivos e acessíveis.



#### Teclado Itaú

Transferência sem sair do aplicativo que estiver usando

O Teclado Itaú é a primeira ferramenta que permite ao usuário fazer transferência de dinheiro pelo celular sem precisar sair do aplicativo que estiver utilizando.



#### Itaú + Apple e Samsung Pay

Fácil, rápido e seguro

Clientes Itaú, Itaucard e Credicard podem utilizar seus *smartphones* e relógios inteligentes para pagar suas compras sem usar o cartão de crédito físico.



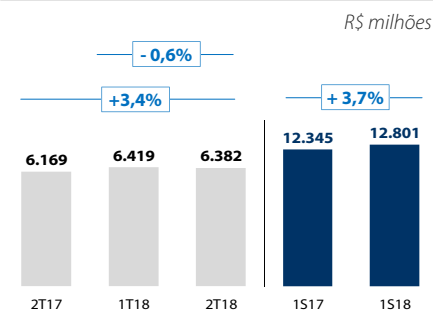
#### Assistente Virtual Itaú com Inteligência Artificial

O assistente virtual Itaú utiliza a inteligência artificial com o objetivo de tirar dúvidas sobre nossos produtos e serviços. A ferramenta realiza mais de 700 mil interações por mês com um índice superior a 80% de acerto nas respostas.

## Resultado

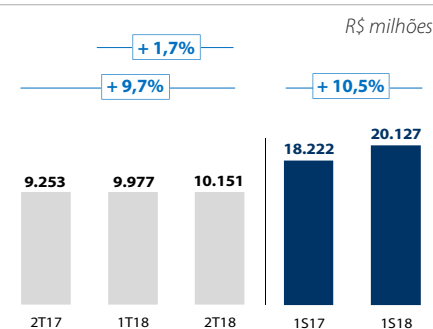
### Lucro Líquido Recorrente

**R\$ 6,4** bilhões no 2T18



### Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias

**R\$ 10,2** bilhões no 2T18



#### Desempenho:

No segundo trimestre de 2018 o lucro líquido recorrente permaneceu praticamente estável e atingiu R\$ 6,4 bilhões, com retorno sobre o patrimônio líquido de 21,6%.

O desempenho no trimestre ocorreu em função da maior margem financeira com clientes e do maior ganho com prestação de serviços, além do menor custo do crédito. Esses efeitos positivos foram compensados por maiores despesas não decorrentes de juros e por menor margem financeira com o mercado.

Em relação ao desempenho acumulado no primeiro semestre de 2018, destaque para evolução de 10,5% de nosso lucro antes de impostos e participações minoritárias, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho ocorreu em função do menor custo do crédito e de maiores receitas com prestação de serviços. Essa performance foi parcialmente compensada pelo efeito do recolhimento de impostos a uma alíquota de 45% enquanto a constituição dos créditos tributários ocorre a uma alíquota da 40% tendo em vista a legislação atualmente em vigor.

A carteira de crédito cresceu 3,7% no trimestre e 6,1% na comparação anual, e nossos indicadores de inadimplência seguem tendência de melhoria.

O índice de capital nível I, considerando a aplicação das regras integrais de Basileia III, atingiu 14,2% em junho de 2018, com crescimento de 0,7 p.p. em relação a dezembro de 2017.

## Eventos no trimestre

### Desdobramento de Ações em 50%

Em 27 de julho de 2018, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento em 50% das atuais 6.536.090.232<sup>(\*)</sup> ações escriturais, sem valor nominal, representativas do capital social, sendo 3.305.526.906 ordinárias e 3.230.563.326 preferenciais. Em consequência, os acionistas receberão 1 (uma) nova ação para cada 2 (duas) ações da mesma espécie de que forem titulares. Os dividendos mensais serão mantidos em R\$ 0,015 por ação, de modo que os valores totais pagos mensalmente aos acionistas serão incrementados em 50%, após a inclusão das ações desdobradas na posição acionária.

Comunicaremos a data-base do direito ao desdobramento após a homologação das deliberações pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). Dessa forma, nossas ações continuarão, até a data a ser oportunamente anunciada, a ser negociadas com direito ao desdobramento e, somente após tal data, passarão a ser negociadas ex-direito ao desdobramento.

No mercado internacional, simultaneamente à operação no mercado brasileiro e na mesma proporção, os valores mobiliários negociados no mercado americano (ADR – American Depositary Receipt) também serão desdobrados em 50% (cinquenta por cento), de modo que os investidores receberão 1 (um) novo ADR para cada 2 (dois) ADRs de que forem titulares na data-base. Sendo assim, os ADRs continuarão a ser negociados na proporção de 1 (uma) ação preferencial da Companhia para 1 (um) ADR.

\* Considera 6.475.505.937 ações em circulação e 60.584.295 ações em tesouraria.

### Recompra de Ações

Nos primeiros seis meses de 2018, adquirimos 13.100.000 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 509,5 milhões, ao preço médio de R\$ 38,89 por ação.

### Credicard no Segmento de Adquirência

Em julho, anunciamos a entrada da marca Credicard no segmento de adquirência com uma família de maquininhas que podem ser adquiridas através de seu website. As primeiras maquininhas lançadas são a POP Credicard e a Mega POP Credicard.

Além da venda de maquininhas, a estratégia é ter uma proposta comercial mais simples, baseada em prazos de pagamentos mais curtos para os varejistas e taxas competitivas para transações com cartões de débito e crédito.

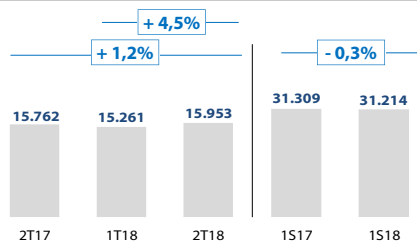
Com esta operação pretendemos alcançar profissionais autônomos, microempresários e pequenas empresas. Esta iniciativa complementa nossa oferta de produtos no mercado de adquirência.

## Principais Destaques do 2T18

### Margem Financeira com Clientes

**R\$ 16,0 bilhões**

R\$ milhões



No trimestre, retomou o crescimento devido ao aumento de volume em produtos de varejo que possuem melhores spreads, além do maior número de dias corridos no trimestre. Também houve crescimento da margem financeira com clientes das operações na América Latina relacionado com a variação cambial do período.

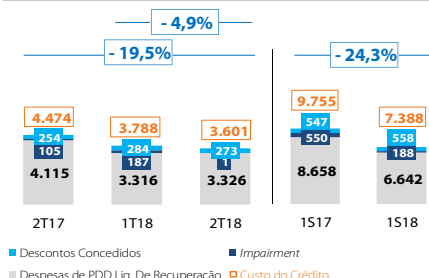
Nos primeiros seis meses de 2018, o melhor mix de produtos compensou praticamente todo o efeito negativo da queda do CDI em nossa margem financeira com passivos e capital de giro próprio.

Mais detalhes na página 16

### Custo do Crédito

**R\$ 3,6 bilhões**

R\$ milhões



■ Descontos Concedidos ■ Impairment  
■ Despesas de PDD Liq. De Recuperação ■ Custo do Crédito

Redução no trimestre em linha com a melhoria de qualidade da carteira de crédito. Em função disso, tivemos menor *impairment* de títulos privados e aumento da receita com recuperação de créditos no Banco de Atacado no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em função do crescimento da carteira de crédito no Banco de Varejo no Brasil, além do impacto da variação cambial no período.

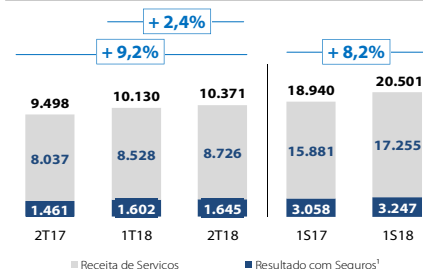
Nos primeiros seis meses de 2018, a redução do custo do crédito está relacionado com a melhora dos indicadores de inadimplência da carteira no Brasil, responsável pela menor despesa de provisão para devedores duvidosos no período.

Mais detalhes nas páginas 17-18

### Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros<sup>1</sup>

**R\$ 10,4 bilhões**

R\$ milhões



■ Receita de Serviços ■ Resultado com Seguros<sup>1</sup>

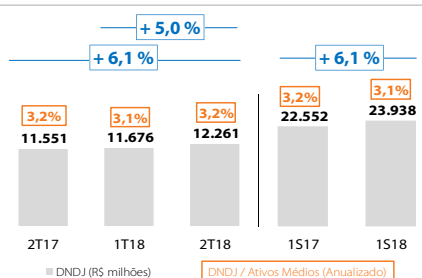
A evolução positiva da receita de serviços no trimestre está relacionada com os maiores ganhos com administração de fundos, tanto pelo aumento volume de recursos administrados quanto por ganhos com taxa de performance. Além disso, tivemos maiores receitas relacionadas ao nosso negócio de banco de investimento.

No primeiro semestre de 2018, o maior volume de recursos administrados, além do aumento do número de correntistas levaram aos crescimentos das receitas com administração de fundos e de serviços de conta corrente, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Mais detalhes nas páginas 22-27

### Despesas não Decorrentes de Juros

**R\$ 12,3 bilhões**



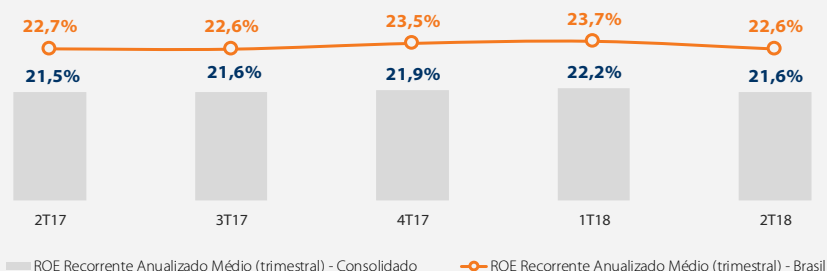
O crescimento no trimestre ocorreu por maiores despesas de marketing relacionadas à Copa do Mundo de Futebol e a nova forma de pagamento Itaú + Samsung e Apple Pay, além de maiores despesas na América Latina (ex-Brasil), impactadas pela variação cambial no período.

No primeiro semestre de 2018, as despesas no Brasil, excluindo as operações de varejo adquiridas do Citibank, aumentaram 0,5%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação acumulada no período.

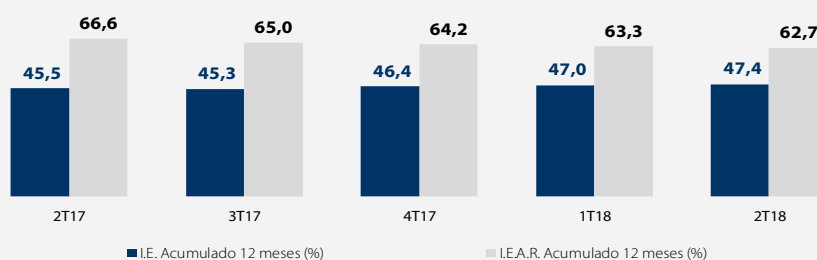
Mais detalhes nas páginas 28-29

### Retorno sobre o Patrimônio Líquido

**21,6 %**



### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 29

<sup>1</sup> Resultado com Seguros considera o resultado de seguros, previdência e capitalização líquido de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.



## Principais Destaques do 2T18

### Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

No trimestre, houve crescimento em todas as carteiras de crédito de pessoas físicas assim como de micro, pequenas e médias empresas. Esse crescimento está relacionado ao aumento da demanda dos clientes nestes segmentos.

A carteira de grandes empresas permaneceu estável no trimestre, porém, excluindo o efeito da variação cambial a carteira reduziu 3,1% no período. Essa performance é resultado da baixa demanda por crédito no segmento.

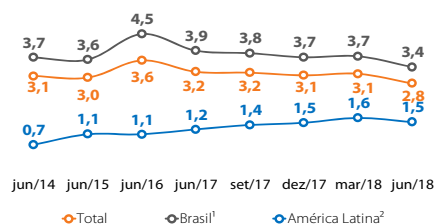
Em R\$ bilhões, ao final do período	2T18	1T18	Δ	2T17	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>195,0</b>	<b>191,4</b>	<b>1,9%</b>	<b>179,4</b>	<b>8,7%</b>
Cartão de Crédito	66,1	65,0	1,7%	56,4	17,2%
Crédito Pessoal	28,3	27,4	3,5%	25,9	9,6%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	45,4	44,7	1,6%	44,8	1,4%
Veículos	14,7	14,3	2,4%	14,1	3,9%
Crédito Imobiliário	40,5	40,0	1,3%	38,3	5,9%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>228,1</b>	<b>225,0</b>	<b>1,4%</b>	<b>235,2</b>	<b>-3,0%</b>
Grandes Empresas	162,5	162,0	0,3%	175,4	-7,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas <sup>2</sup>	65,6	63,0	4,1%	59,8	9,8%
<b>Grandes Empresas - Títulos Privados<sup>3</sup></b>	<b>34,6</b>	<b>34,7</b>	<b>-0,2%</b>	<b>35,0</b>	<b>-1,0%</b>
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>457,8</b>	<b>451,1</b>	<b>1,5%</b>	<b>449,6</b>	<b>1,8%</b>
<b>América Latina</b>	<b>165,5</b>	<b>150,0</b>	<b>10,3%</b>	<b>137,7</b>	<b>20,1%</b>
Argentina	9,3	8,6	8,7%	6,7	38,0%
Chile	108,0	98,4	9,7%	90,4	19,4%
Colômbia	30,3	27,4	10,7%	26,5	14,2%
Paraguai	7,7	6,8	13,1%	6,0	28,6%
Panamá	1,4	1,1	31,3%	0,9	53,6%
Uruguai	8,9	7,8	13,3%	7,2	23,8%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>623,3</b>	<b>601,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>587,3</b>	<b>6,1%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)<sup>4</sup></b>	<b>623,3</b>	<b>621,0</b>	<b>0,4%</b>	<b>618,0</b>	<b>0,9%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 31 e 32.

#### Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

**2,8%** - 0,3 p.p. vs. primeiro trimestre de 2018  
- 0,4 p.p. vs. segundo trimestre de 2017



O indicador de inadimplência de longo prazo apresentou melhora, alinhado com a qualidade de crédito da carteira.

Destaque para a redução de 0,6 p.p. em micro, pequenas e médias empresas no Brasil. Em grandes empresas no Brasil, a melhora está relacionada com a renegociação e posterior cessão de uma operação que no trimestre anterior havia entrado em atraso acima de 90 dias.

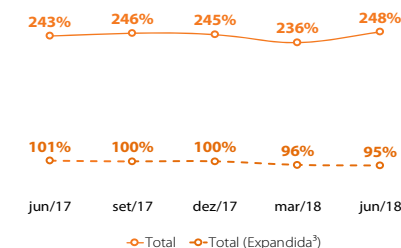
Na América Latina a redução no trimestre ocorreu principalmente no Chile, tanto para pessoas físicas como para pessoas jurídicas.

Mais detalhes nas páginas 19-21

#### Índice de Cobertura

90 dias

**248%** + 12,0 p.p. vs. primeiro trimestre de 2018  
+ 5,0 p.p. vs. segundo trimestre de 2017



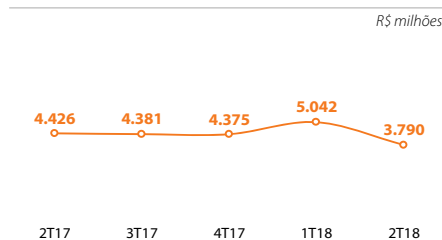
Cresceu 12,0 pontos percentuais devido à renegociação e posterior cessão de um cliente do segmento de grandes empresas que no trimestre anterior havia entrado em atraso acima de 90 dias.

No longo prazo a expectativa é de redução do índice de cobertura, pela melhora do risco de crédito de grandes empresas, mas até que essa melhora se materialize devemos ter certa volatilidade no indicador.

Mais detalhes nas páginas 19-21

#### NPL Creation

**R\$ 3,8 bi** - 24,8% vs. primeiro trimestre de 2018  
- 14,4% vs. segundo trimestre de 2017



A redução de 24,8% em relação ao trimestre anterior foi ocasionada pela menor carteira em atraso acima de 90 dias do Atacado no Brasil, uma vez que renegociamos e posteriormente cedemos a carteira ativa de um cliente que no trimestre anterior entrou em atraso acima de 90 dias.

Mais detalhes nas páginas 19-21

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

## Projeções 2018

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2018. Abaixo, apresentamos nossas projeções para 2018 que incorporam o efeito das operações do Citibank.

	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>
<b>Carteira de Crédito Total <sup>2</sup></b>	<b>De 4,0% a 7,0%</b>	<b>De 4,0% a 7,0%</b>
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>De -0,5% a 3,0%</b>	<b>De -1,0% a 2,5%</b>
<b>Margem Financeira com o Mercado</b>	<b>Entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi</b>	<b>Entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi</b>
<b>Custo do Crédito <sup>3</sup></b>	<b>Entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi</b>	<b>Entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros <sup>4</sup></b>	<b>De 5,5% a 8,5%</b>	<b>De 6,5% a 9,5%</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>De 0,5% a 3,5%</b>	<b>De 0,5% a 3,5%</b>
<b>Alíquota Efetiva de IR/CS</b>	<b>De 33,5% a 35,5%</b>	<b>De 34,0% a 36,0%</b>

1) Considera unidades externas ex-América Latina, 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.